



Categoria: Iniciação Científica

Núcleo temático: Código Florestal

Fatores bióticos e abióticos envolvidos com o crescimento inicial de espécies nativas plantadas em consórcio com plantas adubos verdes

Renato de Souza Fernandes Jr¹; Luiz Fernando Duarte de Moraes²

¹Graduando em Ciências Biológicas, UFRRJ, fernandes_rsj@hotmail.com;

²Pesquisador Embrapa Agrobiologia, luiz.moraes@embrapa.br

O sucesso dos plantios de árvores nativas para a restauração ecológica depende, inicialmente, do estabelecimento bem-sucedido das mudas. Quando as condições ambientais adequadas não são providas para o bom crescimento das mudas, o resultado é o aumento da quantidade de manutenções e do custo final do projeto. Nesse caso é necessária a identificação dos fatores limitantes e a proposição de técnicas que permitam a superação dos gargalos encontrados. O presente estudo teve por objetivo identificar fatores bióticos e abióticos associados ao desenvolvimento de plantios mistos. Estas áreas foram compostas por quatro espécies florestais da Mata Atlântica consorciadas com distintas combinações de leguminosas não arbóreas no campo experimental da Embrapa Agrobiologia, Seropédica/RJ. Foram monitorados atributos químicos e biológicos do solo, e a competição das espécies nativas plantadas com a vegetação invasora. O uso de espécies adubos verdes como principal estratégia não foi eficiente no controle da vegetação invasora. A análise da fertilidade do solo mostrou que em todos os tratamentos houve perda significativa de matéria orgânica do solo (MOS) na camada mais superficial (0-10 cm) em relação à área de referência (cobertura por gramíneas sem intervenção). A atividade microbiana do solo foi comparada com áreas de referência (pastagem abandonada e área em restauração de 20 anos) e os resultados indicam decréscimos nos parâmetros respiração e biomassa microbiana. Os resultados sugerem que é necessário ter atenção à reposição da MOS e o monitoramento da matocompetição deve seguir até que as mudas superem a altura das plantas invasoras.

Palavras chave:

manejo adaptativo, matéria orgânica do solo, consórcio de leguminosas.